

quando ouvidos acerca da proposta
bonjão para o arrendamento das
bosas estradas de ferro.

"Trata-se de declarar por uma lei
do Congresso a incapacidade da
União para a exploração de suas es-
tradas de ferro, como se depreende
da fundamentação do projeto da
Comissão do Senado.

Colocada a questão neste terreno,
com o fez aquela comissão, o Club de Engenharia discorda do
acerto do referido projeto, por
quanto o Estado já perdeu diversas ve-
zes tido dado preva, irrecusável de
saber administrar com acerto, eco-
nomia e vantagem, essas estradas.

Si dentro destas, tornar-se por
exemplo a Central do Brasil, que
por sua grande importância prenda
principalmente a atenção, observa-
se que a sua administração pelo Es-
tado já tem sido um modelo digno
de imitação, o qual é era ali bem
servido, o material e o leito eram
tratados com carinho, e o Tesouro
Nacional, dell' auferia directamente
importante lucro.

Nenhuma empresa consegue, no
país, que levara vantagem, quanto
a bons gastos e à segurança e pre-
miação do serviço.

O uso costumeiro de despesas em
redução à renda bruta feste honra
de melhores administradores de os-
tradas de ferro de empresas parti-
culares. Esses resultados são de
domínio público, e compreensivos a
competência e a aptidão do Estado
para a administração de suas es-
tradas de ferro.

Enquanto depois as causas que
tem feito decrescer a renda dessa
estrada de ferro; mostrando os me-
mos tempos a situação das estradas de
ferro exploradas por empresas parti-
culares; estes, porém, ferei os opini-
ários de grande engenheiro Legrand,
doutor José das Pontes e Calçadas
ou Freitas:

As grandes mudanças de estradas de
ferro são instrumentos do poder pu-
blico. A autoridade impõe des-
pesas em suas mãos, e se consenti-
veis em entregar a construção à
indústria particular, à com a com-
panhia de empresas, escrita em lei, que
em certo dia entrará o Estado no
desenvolvimento grande modo de com-
unicação."

Bebidas usadas em expremer:

«A construção de uma estrada de
ferro não deve ser considerada como
uma empresa particularizada comum.
Uma linha pode dar um forte
desenvolvimento em um dia, e outras
não dão resultado algum. Na de-
pendência de que é preciso que se
faça a estrada é preciso que se
faça a estrada de grande modo de com-
unicação...»

Bebidas usadas em expremer:

«A construção de uma estrada de
ferro não deve ser considerada como
uma empresa particularizada comum.
Uma linha pode dar um forte
desenvolvimento em um dia, e outras
não dão resultado algum. Na de-
pendência de que é preciso que se
faça a estrada é preciso que se
faça a estrada de grande modo de com-
unicação...»

PORCENTAGEM

O ministro da Fazenda, em soli-
cito à consulta do inspector da Al-
fândega do Estado das Alagoas quai
a porcentagem a abonar se aos ex-
erários e oficiais de justiça de justi-
cias, pelas cobranças das divisas
fiscais, declarou, em 24 de mes-
mo, que os titulos escriturais e offi-
cials de justiça, em casos men-
cionados, competem as porcentagens
estabelecidas na art. 16 § 3º da lei

n. 242, de 29 de novembro de 1881,
ainda em vigor.

Art. 16 § 3º preceitado, diz:

«O Governo fica autorizado a conces-
cer comissões que não excedam a
10% das sommas arrecadadas se-
juzes, escrivães, fiscais e oficiais
de justiça, que se ocuparem na co-
bra da dívida pública ativa, re-
gulando-se a divisão delas da ma-
neira seguinte, considerando-se a
quota, qualquer que seja, sempre di-
vidida em 10 partes, ajuizadas por
partes, procurador, duas, escrivão, uma
e mais, e oficial de justiça, una.»

SOLICITADAS

Sr. redactor da República. — Sou
hoje, que, em um dos meus
vossas feitis, vira contra mim um
violento artigo, por haver eu feito
na festa de Senhor Bom Fim um
sermão político, e que os potestados
de paróquia se congregaram para
verem-me a minha deposição!

Com cortesia, o autor do artigo não
me ouviu, e fez obra em matéria
muito grave, por conta alheia, não é
digito de escritor que presa a ver-
ade e respeito à justiça...

Era, que deixei a política, ha
muito tempo, e tenho como ultima aspira-
ção a consolidação da nossa Re-
publica, porque amo muito que muito
a minha pátria e a desejou sobre e
grande desafio, de verdade faltar ao meu
dever, como nunca faltou, fomentan-
do interesses de quem quer que se-
ja, quando estou a poucos dias de
morte.

Não foi um sermão, que o não po-
dia fazer em razão de meu estudo de
sangue, mas uma homilia, para premiu-
rmos os meus parochianos contra as
tendências e perigos de tempos, o
que fiz na festa aludida.

Tratei pois dos bons tempos e
estrangeiros como é de meu dever e não
dos meus políticos, que já não são
da minha conta.

Jesus: Christo para, nos rumir e
miser, para não dignificar e elevar-
mo-nos, aliás, quis viver na pobreza,
no trabalho e na obediência.

Não estou de punhos sobre que intentava
discorrer...

Provoi os meus parochianos, sem
cigarro de elegância, que a pobre-
za não é desgraça, mas uma po-
tencia, pois eleva o homem sobre as
circunstâncias de vida sacrifici-lhe o
coração e o proprio, nas grandes
conveniências.

Escrevi que o trabalho multipli-
ca, diverte as forças, desenvolve a
atividade humana, robustece a vir-
tude e prepara com a abundância o
homem, a felicidade da lar.

E tendo em realidade o trabalho, vicio
terrible que detarda os homens e
se vives na paixão, vício condanna-
do pelo igreja, pois é o 7º dos pecca-
dos mortais.

Encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A nossa Re-
publica é trabalhada para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

Mais exclamei: «A África roste para infelicidade
de filhos, em que depositou confian-
ça e recebe em pagamento as concussões
que a confrontam e despararam.

«A África roste por toda parte, nas
Alândegas, nas estradas de ferro,
nos correios, em muitas repartições,

encarecendo os merecimentos de
trabalho, que proporciona gosos pa-
res que saciam sem consumir e de-
liciam sem cansar, exortigual a
sociedade, que não tem, não pode
ter direitos, e se julga com direito
aos gosos excessivos, deprimentes
de carácter humano.

O novo anno lectivo neste collegio começará de 1º de fevereiro.

Informações mais minuciosas dárão o prospecto, que pôde ser procurado nesta typographia, em casa do revdmo. vigário padre "opp e em casa dos srs. Oliveira Carvalho e Irmãos.

O director
Padre Herculano O. S. G.

ADVOGADO

José Acácio S. Mendes
Procurado pelo Superior
Tribunal de Justiça

advoço nos auditórios das comarcas de Taboão, Lugar da S. Joaquim de Costa, São Paulo.

Eucarregue-se de quaisquer causas cíveis, commerciais, orfanotropicas ou criminais, respondendo verbalmente ou por escrito ás consultas concernentes á sua profissão.

Residencia:

RUA LAURO MULIER

TURARÃO

Collegio Duarte
FUNDADO EM 1882

Nesta antiga casa de ensino primária, reabre suas aulas no dia 7 de Janeiro.

«Que maior e melhor serviço pudermos fazer ao Estado do que educar e instruir a mocidade?»

(Círculo dos Divinos, L. II, C. 37)

O NOSSO PROGRAMMA

A direcção do Collegio Duarte, nascido com muita consideração e criterio compasso de instrução primária, tem sempre procurado, conservando as suas antigas tradições, conservar as suas novas obrigações para bens servir os créditos da instrução que lhe é confiada, não só das disciplinas que se ensinam, mas também das disciplinas que se devem ensinar, e ainda das disciplinas que se devem extinguir, e assim dar à instrução de seu mais sagrado e profundo os filhos.

Para mais descrevermos de maneira provisória não nos cansaremos de estender os mais modernos e recomendáveis métodos de ensino, visando facilitar e tornar aprimorada a transmissão do primeiro ensino infantil aos nossos discípulos.

Muito preciso se torna que a criança entre a escola primária como a finalização da casa da família, não seja collegio apontado como exílio. Temos bastante conhecimento da autoridade paterna e dos seus limites; não havemos ser o sio de nossos alunos, mas também não haver ser seu tyrano.

Não vivemos entre nossos discípulos com sobrecoado carregado, mas com a sorriso de um pai que se orgulha do seu seio de família honrada e abençoados.

ENSINO

As omens procuramos dar, quanto possível o carácter intuitivo, mostrando que desde há muito seguimos resultados satisfatórios.

Chamamos muito a atenção das famílias dos nossos alunos para a parte mental, que, no princípio de cada vez, costumamos remeter, dando conta da prevenção, aplicação e falhas de seus filhos.

Auxiliado pela família tudo alcançou o mestre, isolado, contrariado às vezes, erguia vãos esforços; contudo que a família, ao recebê-lo, não mostrou indiferença: dirigiu ao pequeno uma palavra de alegria ou de gênero, de elogio ou de censura, consoante indicar a nota. Foi necessário que se mantivessem relações habituais entre a escola e a família.

ADMISSIONS

Nós destinando o nosso collegio à correção de defeitos e vícios alheios, visto querermos continuar a dar-lhe uma feição toda instrutiva e represtativa, prevenimos em tempo, que não serão admitidos à matrícula meninos incorrigíveis ou despedidos de outra escola.

REVISÃO

O maior exemplo para si só é o perigo.

Excluindo os incendiários, podemos incender os deuses, adorar os deuses, mas salvá-los é salvores de malitos outros.

O bom procedimento que exige os deuses alemães no exterior, também o exigem os deuses alemães, e seu comportamento ante os russos também será motivo de desagrado.

Assim como nos desviamos na procura de meios fáceis e recreativos para bem inserir os nossos discípulos, nem sempre as facilidades intelectuais, também não nos desviamos menos na aquisição de um bom predo para a nossa estabelecimento.

Tomam muito em consideração as boas comodidades escolares e o acordo doméstico, de certo estaria o passo dos nossos alunos.

Até creem que alojados em espacosa sede escolar, respirando ar puro, movendo-se em plena liberdade e bambando suas jovens inteligências em ondas de luxo, aproveitam muito, o dobro mesmo, do que entre os acanhados paredes de uma pequena sala.

Esperamos em breve ter uma casa como almejamos, situada em lugar agradável e em ótimas condições higiênicas. Até lá, porém, não podemos aumentar o número de alunos, com que encerrarmos as aulas no fim do anno lectivo proximo passado, salvo se se der alguma vaga.

AMADA INCONFORMA

Além das muitas necessidades que recebemos de todos os nossos discípulos, pegámos os nossos laboriosos trabalho, muito nos lisonjeamos com palavras affectionadas que nos foram dirigidas pelos pais de alguns dos nossos alunos e especialmente pelo honroso oficial que nos fez encarregado a 21 de corrente pelo Ilustre directorio da Instrução Pública do Estado, e como atestado de recomendação e bella recomendação ao nosso esforço aqui o transcrevemos:

«Continuando a missão de ensino que trabalhava por domínio ardor e ao mesmo tempo uma séria responsabilidade do preceptor perante a sociedade, por isso que os bons exemplares recebidos na escola conseguiram muito performar a tarefa e as continuaram das crianças, nunca perdendo levar a lecionar e trabalhar igualmente que se dedicavam a esse trabalho minado, prestando assim a respeitável serviço à sociedade e à Patria.

Venha pois, verdadeira prazer em tratar-lhe uns países bons resultados que obtiveram este anno no seu collegio e que acredita que continuará a obter-lhe, em vista de vosso criterio e de vossa nobreza... Sendo o inserviço...» (M. Henrique Nunes Pires, Director geral).

Para mais esclarecimentos e respostas aos pais, basta dirigir-se ao professor João Maria Duarte, à rua Esteves Junior, n.º 38.

A DIRECÇÃO.

6-6

ANUNCIOS



B. Eufrozina da Costa Mello

Maria da Costa Vinhas, seus filhos e netos (presentes e ausentes), convoram aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à missa que, por alma de sua pre-sa-mai-e-avô, D. Eufrozina da Costa Mello, mandam rezar, sábado, 9 do corrente, às 7 1/2 horas, na igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, confessando-se desse já agradecidos.

2-4

Ferraria Piazza

Os abajurados pedem aos seus devedores o resguardo de seus débitos ou emboço de mandarem saldar seus débitos até o fim do corrente anno.

IRMÃOS PIAZZA

LLOYD BRAZILEIRO



O PAQUETE

Porto-Alegre

Linha Intermediária

Este paquete é aqui esperado hoje, à tarde, do sul. Seguirá, depois da indispensável demora, para o Rio de Janeiro, com escala por Itajahy, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Cananéia, Iguape e Santos. Recebe carga e passageiros.

O agente Virgilio J. Vilella.

Ama secca

Precisa-se de uma ama secca; informações nesta tipografia.

BANDEJAS

Muito elegantes e por preços baratinhos está vendendo A CASA BRANCA.

A NOTICIA

BRINDE AOS ASSINANTES DE 1897

Os assinantes de anno passado receberão um d'entre os seguintes prêmios que serão enviados com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

Na Cidade do Crime, romance de E. A. Koenig.

A Carteira do Menino, romance de Joaquim Alencar de Macêdo.

Os aniversários de somente terceiro direito nos seguintes prêmios, também com porte pago pela administração do jornal:

4a Medalha Vermelha, romance de Person de Terra.

Prêmio do Congresso Dias, novela edit.

Mysteries do Park Novo, romance de F. da Silveira.

Os Bravos da Aldeia, romance de F. de Souza.

